

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
(HU-USP)**

Atualizado em 13 de janeiro de 2023.

Responsável Enfa. Lina Hamano

Sumário

O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – USP	1
A Comissão de Gerenciamento de Resíduos HU USP	1
Objetivos	2
Identificação de estabelecimento Prestador de Serviço de Saúde	2
Cadastro efetuado junto ao Departamento de Limpeza Urbana para coleta de resíduos de serviço de saúde.....	3
Atividades desenvolvidas e o horário de funcionamento	3
História	3
Missão do HU.....	3
Visão.....	4
Valores	4
Instalações.....	4
Horário de funcionamento	5
Identificação das empresas terceirizadas, suas atividades, razão social, endereços, telefones/fax	5
Resíduos do grupo A e E	5
Resíduos do grupo B	6
Resíduos do grupo C	6
Resíduos do grupo D	6
Descarte de lâmpadas.....	6
Descarte de pilhas e baterias	6
Sistema de tratamento de efluentes líquidos	7
Responsável técnico pelo PGRSS:	7
Quantificação dos resíduos sólidos.....	7
Geração e fluxo dos resíduos de serviço de saúde.....	8
Segregação, manuseio e acondicionamento.....	8
Descrição dos tipos de recipientes utilizados para acondicionamento dos resíduos gerados, identificando-os por grupo e tipo.....	11
Descrição de como são acondicionados os resíduos gerados, identificando-os por grupo e tipo.	12
Detalhamento da segregação, manuseio e acondicionamento dos resíduos recicláveis.....	12
Segregação	12
Manuseio.....	13
Acondicionamento.....	13
Armazenamento.....	13
Coleta Interna.....	13

Equipamento de proteção individual na coleta do resíduo infectante de uso obrigatório:.....	14
Equipamentos de proteção individual na coleta de resíduos comum de uso obrigatório:.....	14
Coleta Externa	15
Controle Integrado de Pragas.....	15
Técnicas de aplicação	15
Esquema de emergência.....	16
Saúde e segurança do trabalhador	16
Descrição de como são efetuadas as ações preventivas de atuação	16
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	17
CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	17
Implementação do PGRSS e Reciclagens de conscientização ambiental para a correta segregação de resíduos desenvolvida pela comissão de Gerenciamento de resíduos	18
Anexo I – Fluxo de resíduos - Planta baixa do 1º andar com indicação dos abrigos provisórios HU-USP	19
Anexo II - Fluxo de resíduos - Planta baixa do 2º andar com indicação dos abrigos provisórios HU-USP	20
Anexo III - Fluxo de resíduos - Planta baixa do 3º andar com indicação dos abrigos provisórios HU-USP	21
Anexo IV - Fluxo de resíduos - Planta baixa do 4º andar com indicação dos abrigos provisórios HU-USP	22
Anexo V - Fluxo de resíduos - Planta baixa do 5º andar com indicação dos abrigos provisórios HU-USP	23
Anexo VI - Fluxo de resíduos - Planta baixa do 6º andar com indicação dos abrigos provisórios HU-USP	24
Anexo VII – Localização abrigo externo – Imagem por satélite, com a indicação dos abrigos provisórios externos HU-USP	25
Anexo VIII - Cronograma de controle de pragas 2023	26
Referências.....	27

O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – USP

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos do HU USP foi constituída no ano 2004 pela Portaria HU Nº493/04. É um órgão colegiado de caráter deliberativo assessor da Superintendência, com a finalidade de organizar as regras de manipulação, gerenciamento, orientação, armazenamento, recolhimento, bem como do transporte de resíduos gerados no HU USP.

A comissão é composta por uma equipe multiprofissional representativa de vários serviços do HU USP. A comissão com seu regimento próprio desempenha um importante papel dentro das ações do Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS), por meio de campanhas, treinamentos de todos os profissionais, aquisição e renovação de materiais e infraestrutura, divulgação de medidas preventivas, assim como pelo monitoramento de todas as etapas necessárias para o cumprimento do plano.

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos HU USP

A comissão é composta segundo a Portaria HU Nº 1121/22 e sua composição:
Presidente: Enfa. Lina Hamano – Centro Cirúrgico

Membros

Enfa. Claudia Moraes – Seção de Imaginologia e Endoscopia

Farm. Ana Paula Callejo de Souza – Divisão de Farmácia

Enfa. Isa Rodrigues da Silveira Cabral de Menezes – CCIH

Biol. Andréa Monteiro Peixoto Sousa – Serviço de Anatomia Patológica

Nutr. Soraia Covelo Goulart – Divisão de Nutrição e Dietética

Sra. Andreia Aparecida Tarifa Balista – Serviço de Atividades Complementares

Sra. Sonia Maria Marinho Espindola Calado – Seção de Rouparia e Lavanderia

Farm. Mayara Caldas Ramos Cunha – Divisão de Laboratório Clínico

Téc. de Enf. Maria Eli da Silva – UCIN

Enf. Adriana Cassia Caveleiro – Convidada Higienix

Objetivos

- Prevenir e reduzir riscos à saúde e ao meio ambiente, por meio do correto gerenciamento de resíduos gerados pelo hospital;
- Reduzir o volume de resíduos perigosos e a incidência de acidentes ocupacionais;
- Programar medidas de correção das rotinas constatadas como inadequadas ou inexistentes;
- Revisar rotinas já estabelecidas, buscando o aprimoramento contínuo dos profissionais e áreas.

Identificação de estabelecimento Prestador de Serviço de Saúde

Razão Social:

Hospital Universitário da Universidade de São Paulo

CNPJ: 63.025.530/0085-12

Nome Fantasia: HU-USP

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565 – CEP: 05508-000

Cidade Universitária – Butantã – São Paulo – SP

Telefone: (011) 3091-9200



Cadastro efetuado junto ao Departamento de Limpeza Urbana para coleta de resíduos de serviço de saúde

Decreto Municipal nº 37.066/97

Código Gerador nº 05478

Atividades desenvolvidas e o horário de funcionamento

História

O HU USP foi idealizado em 1967 e iniciou suas atividades em 1968. Teve implantada a área de Pediatria e Obstetrícia em 1981, a Clínica Médica em 1985 e logo em 1986 a Clínica Cirúrgica.

Em 2000, visando melhorar a qualidade do atendimento passou por um redirecionamento assistencial e finalmente em 2003 retomou sua missão acadêmica.

No HU USP alunos de graduação e de pós-graduação das unidades ligadas à área de saúde: médicos, enfermeiros, odontólogos, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas-ocupacionais, fonoaudiólogos e farmacêuticos, bem como os residentes médicos recebem ensinamentos práticos e teóricos que complementam sua formação.

O HU USP presta serviço ao corpo docente, discente e servidores da USP, bem como população pertencente à região do Butantã (Núcleo I – DIR I) do Sistema Único de Saúde, atuando como referência secundária regionalizada e integrada com os equipamentos de saúde da região. Com capacidade instalada de 206 leitos, distribuídos nas quatro especialidades básicas: Médica, Cirúrgica, Obstétrica e Pediátrica. Além do atendimento convencional, o hospital criou o Programa de Assistência Domiciliária.

Possui um serviço de Ouvidoria que tem por objetivo zelar pela qualidade do atendimento, funcionando como um canal de comunicação entre o usuário e o hospital.

Missão do HU

Desenvolver atividades de ensino e pesquisa na área de saúde e assistência hospitalar de média complexidade, preferencialmente às populações do Distrito de Saúde do Butantã e da Comunidade Universitária da USP prestando um serviço diferenciado com atendimento de excelência.

Visão

O Hospital Universitário deverá se consolidar como referência para hospital de complexidade média por possibilitar ensino adaptado à realidade e propiciar pesquisa de tecnologias aplicáveis às demais instituições.

Valores

Assistência e Ensino com conteúdo integralizado de todo o processo de diagnóstico, tratamento, cuidado e reabilitação com ênfase no recurso humano por ser o capital principal do HU.

Instalações

Nos seus 137.000 m² sendo 36.000 m² de área construída no campus da Cidade Universitária, o HU USP possui:

Quadro 01: Instalações e capacidade do HU-USP, distribuídas por suas áreas de atendimento:

CAPACIDADE	ORIGEM
206 leitos	Capacidade Instalada
147 leitos	Capacidade Ocupacional (Cl. Médica, Cirúrgica, Pediatria, Neonatal e Obstétrica)
Unidades de Terapia Intensiva	
12 leitos	Unidade de Terapia Intensiva
06 leitos	Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica
06 leitos	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
Centro Cirúrgico	
06 salas	Centro Cirúrgico
07 leitos	Recuperação Anestésica
Pronto Socorro e Centro Obstétrico	
02 consultórios	Pronto Socorro Obstétrico
03 salas	Salas de exames e/ou procedimentos
02 leitos	Observação Obstetrícia
07 leitos	Pré-parto
04 salas de parto	Centro Obstétrico
Unidade de Urgência e Emergência Referenciada Infantil (UUERI)	
08 consultórios	UUERI
12 leitos	Observação UUERI
01 sala	Reanimação Cardio - Respiratória - UUERI

02 salas	Salas de exames e/ou procedimentos - UUERI
Unidade de Urgência e Emergência Referenciada Adulta (UUERA)	
08 consultórios	UUERA
11 leitos	Observação UUERA
02 salas	Reanimação Cardio - Respiratória -UUERA
05 salas	Salas de exames e/ou procedimentos - UUERA
Classificação de Risco/ Triagem	
09 consultórios	Classificação de Risco/ Triagem
Ambulatório e Pronto Socorro Ginecológico, Oftalmo, Otorrino e Cirurgia Bucomaxilofacial	
57 consultórios	Atendimento Ambulatorial
05 salas	Salas de exames e/ou procedimentos
Anfiteatros	
01 sala	Anfiteatro
14 salas	Salas de aula/reunião

Horário de funcionamento

O HU USP funciona diariamente, 24 horas por dia.

Identificação das empresas terceirizadas, suas atividades, razão social, endereços, telefones/fax

Resíduos do grupo A e E

Loga Logística Ambiental de São Paulo S.A.

Atividade: responsável pela coleta externa dos resíduos do Grupo A

Endereço: Av Marechal Mário Guedes, 221 – Jaguaré – São Paulo

UTR Unidade de Tratamento de Resíduos

Atividade: Tratamento externo dos resíduos do Grupo (A) Biológico – Desativação eletrotérmica (ETD)

Endereço: Rodovia dos Bandeirantes, KM 26, S/N – Chácara Jaraguá – São Paulo

Resíduos do grupo B

Loga Logística Ambiental de São Paulo S.A.

Atividade: responsável pela coleta externa dos resíduos do Grupo B

Endereço: Praça Alberto Lion, nº 366 - Mooca – São Paulo – SP

Resíduos do grupo C

Não se aplica.

Resíduos do grupo D

Multilixo Remoções de Lixo Sociedade Simples LTDA.

Atividade: Transporte e destinação final – resíduo comum

Endereço: Rua do Ushikichi Kamyá, 355 Parque Casa de Pedra – SP

Depósito de Aparas de Papéis São José Ltda Epp

Atividade: Transporte e reciclagem de resíduos

Endereço: Rua Aurora Rodrigues da Silva Souza, 135 - Jd Guanca São Paulo - SP

Descarte de lâmpadas

Apliquim Indústria Comércio e Serviços Ltda.

Endereço: Av Irene Karcher, 1201 – Betel.

Descarte de pilhas e baterias

Sazaquim Indústrias Químicas LTDA

Endereço: Rua Raphael da Anunciação Fontes, 349 Chácara Ceres – Suzano – SP

Lavebras Gestão de Têxteis S/A

Atividade: Lavanderia Hospitalar

Responsável Técnico: Tec. Em Proc. Químico - Mariana Naomi Issida

Registro Profissional: 4265019

Endereço: Rua Ana Procópio de Moraes, 650 – Santana de Parnaíba – SP.

Higienix Higienização e serviços LTDA

Atividade: Limpeza técnica hospitalar

Endereço: Rua Honorio Augusto de Camargo, 61 – São Lourenço da Serra – SP

Cobra Saúde Ambiental LTDA

Atividade: Controle Integrado de Pragas

Endereço: Rua Rio de Janeiro, 247 – Santo André – SP

Sistema de tratamento de efluentes líquidos

Lançamento na rede pública (SABESP)

Responsável técnico pelo estabelecimento:

Nome: Prof. Dr. José Pinhata Otoch

RG: 6182871

Profissão: Médico

Registro profissional: CRM 41658

N° USP: 51992

Responsável técnico pelo PGRSS:

Nome: Lina Hamano

RG: 23.000.796-X

Profissão: Enfermeira

Registro profissional: COREN 80411

N° USP: 895997

Quantificação dos resíduos sólidos

A partir de Janeiro de 2015 o inventário passou a ser diário, de modo que todas as informações estão disponíveis na Seção de Higienização e Desinfecção. Utilizamos como referência os dados abaixo, pertinentes ao inventário total de resíduos gerados no ano de 2022, que será atualizado anualmente.

Quadro 2: Média mensal dos resíduos sólidos gerados pelo Hospital Universitário da USP, 2022.

Geração	
Tipo de resíduo	Quantidade e total
Resíduo comum	22.878kg
Lâmpadas	80 unidades
Pilhas e baterias	30 kg
Recicláveis	2.189kg
Saúde	20.944kg
Químicos	706kg
Eletrônicos	?

Geração e fluxo dos resíduos de serviço de saúde

A Representação em planta baixa da identificação dos locais de geração de resíduos por pavimento, com a indicação dos abrigos temporários de resíduos e o abrigo externo, está em anexo (anexo I ao VII).

Segregação, manuseio e acondicionamento.

Quadro 3: Locais de geração e tipos de resíduos gerados

Áreas do Hospital Universitário USP	 A Infectante	 E Perfuro cortante	 B Químico	 C Radioativo	 D Reciclável	 D Comum
6º andar						
Secretaria Clínica Cirúrgica / Salas Administrativas					X	X
Clínica Cirúrgica – Impar e Par	X	X	X		X	X
UTI/ Semi Adulto	X	X	X		X	X
Laboratório de Habilidade					X	X
5º andar						
Secretaria – Clínica Médica / Salas Administrativas					X	X
Alojamento Conjunto – Impar e Par	X	X	X		X	X
Clínica Médica – Impar e Par	X	X	X		X	X

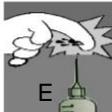
4º andar						
Secretaria – Clínica Obstétrica / Salas Administrativas					X	X
UCIN/UTI-Neo / Banco de Leite	X	X	X		X	X
Projeto Elsa	X	X	X		X	X
Pediatria – Impar e Par	X	X	X		X	X
3º andar						
Departamento de Enfermagem					X	X
Departamento Médico					X	X
Departamento Administrativo					X	X
Departamento de Farmácia e Laboratório Clínico					X	X
Divisão de Odontologia					X	X
Sala de Psicologia					X	X
NIR					X	X
COMEP					X	X
CCIH					X	X
DE Materiais					X	X
Portaria / Recepção						X
Secretaria de Divisão Pediátrica					X	X
Superintendência					X	X
UTI-PED	X	X	X		X	X
CCOM					X	X
2º andar						
Anfiteatro					X	X
Audiometria	X	X	X		X	X
Zeladoria					X	X
SEQ					X	X
Métodos Gráficos					X	X
Endoscopia	X	X	X		X	X
Fisioterapia/Terapia Ocupacional					X	X
Hemodiálise	X	X	X		X	X
Hospital Dia	X	X	X		X	X
Portaria/Recepção					X	X
Balcão de visitas					X	X
Ambulatório	X	X	X		X	X

Biblioteca					X	X
Centro Cirúrgico	X	X	X		X	X
Centro Obstétrico	X	X	X		X	X
Triagem Obstétrica	X	X	X		X	X
Serviço de Diagnóstico por imagem	X	X	X		X	X
COLSAN	X	X	X		X	X
Serviço Social					X	X
Ouvidoria					X	X
Classificação de Risco					X	X
Informática					X	X
Laboratório Clínico/Coleta	X	X	X		X	X
PAD	X	X	X		X	X
UUERA	X	X	X		X	X
UUERI	X	X	X		X	X
SAME					X	X
1° andar						
Portaria					X	X
Serviço Pessoal					X	X
Divisão de Nutrição e Dietética	X				X	X
Divisão de Farmácia		X	X		X	X
Serviço de Higiene Especializada/ Hospitalidade/Rouparia	X	X	X		X	X
Serviço de Anatomia Patológica	X	X	X		X	X
Almoxarifado					X	X
Manutenção geral / Equipamentos Hospitalares			X		X	X
CME	X	X	X		X	X
Protocolo					X	X
Grêmio					X	X
Copa para Colaboradoras					X	X
Sala de Voluntariado					X	X
Vestiários						X
Bolsão					X	X
Sala de Vivência					X	X
Conforto Médico					X	X

Área Externa						
Transporte					X	X
UBAS/SESMT					X	X
CORA					X	X
Manutenção Predial					X	X
Bases de Segurança					X	X
Estacionamento						X
Área de Lazer					X	X

Descrição dos tipos de recipientes utilizados para acondicionamento dos resíduos gerados, identificando-os por grupo e tipo.

Quadro 4: Recipientes utilizados no acondicionamento

Recipientes usados para	 A Infectante	 E Perfuro Cortante	 B Químico	 C Radioativo	 D Reciclável	 D Comum
Coletor de Plástico para Resíduo Químico			X			
Contêiner RSSS de 430 litros e 700 litros	X	X	X		X	X
Lixeira de 20, 30, 50 e 90 litros	X				X	X
Coletor de cor azul para reciclagem de 55 litros					X	
Coletor de cor vermelha para reciclagem de 55 litros					X	
Coletor de reciclagem de papel					X	
Coletor de reciclagem de plástico					X	
Coletor de reciclagem de vidro					X	
Coletor de reciclagem de metal					X	
Não se aplica				X	X	

Descrição de como são acondicionados os resíduos gerados, identificando-os por grupo e tipo.

Quadro 05: Acondicionamento de resíduos por tipo

Acondicionamento de resíduos gerados	 Infectante	 Perfuro Cortante	 Químico	 Radioativo	 Reciclável	 Comum
Saco lixo branco leitoso de 15, 30, 50 e 90 litros.	X					
Coletor de artigo descartável de 3, 7 e 13 litros (pérfuro-cortante).		X				
Coletor de plástico para resíduo químico			X			
Saco lixo cinza/preto de 15, 30, 50 e 90 litros.					X	X
Saco lixo vermelho de 30 e 90 litros.					X	
Saco lixo azul de 30 e 90 litros.					X	

Detalhamento da segregação, manuseio e acondicionamento dos resíduos recicláveis.

Segregação

Os recipientes para resíduo estão próximos aos locais de geração, são segregados desde o ponto de geração, de forma que a separação conduza aos princípios de reciclagem.

Quadro 6: Segregação de resíduos recicláveis

Tipo de segregação	Identificação	Tipo de material
Papel reciclável	Azul	Papel limpo e seco (Papelão, papel A4, revistas jornais e impressos em geral)
Plástico reciclável	Vermelho	Embalagem limpos e vazios (álcool, almotolias, rolo plástico do esparadrapo e outros). Copos e garrafas de água Exemplos
Metal reciclável	Amarelo	Latas vazias de refrigerante; Metais em geral
Vidro reciclável	Verde	Garrafas vazias e íntegras

Os resíduos recicláveis são acondicionados, primeiramente, na sala de armazenamento provisório e posteriormente, encaminhados para o abrigo externo de materiais recicláveis, separados de acordo com as características do material.

Manuseio

Os recipientes estão forrados com saco plástico, sendo que a cor deste pode estar especificada para determinadas áreas, para facilitar a segregação, conforme descrição abaixo:

Vermelho ou azul: centro obstétrico, centro cirúrgico e pronto socorro adulto / Infantil

Cinza / preto: demais áreas demais áreas.

No momento do recolhimento da coleta I, o saco é devidamente identificado com o lacre colorido, conforme o tipo de material reciclado:

Papel: Lacre azul

Plástico: Lacre vermelho

Vidro: Lacre verde

Metal: Lacre amarelo

Acondicionamento

Os resíduos recicláveis são acondicionados no abrigo temporário de resíduos comum e posteriormente encaminhados para o abrigo externo específico para reciclagem.

Armazenamento

Descrição e sinalização em planta baixa das salas de resíduos, abrigos externos existentes ou à construir junto às unidade, especificando por Grupo.

A representação em planta baixa as salas de resíduos comum e infectantes, e o abrigo externo por grupo de resíduos estão em anexo (anexo 1 ao 7).

Coleta Interna

Descrição da coleta interna I e II por Grupo e Tipo de resíduos

Coleta I

O funcionário da limpeza deve recolher os sacos quando estes estiverem com 2/3 de sua capacidade estiver preenchida.

Os sacos recolhidos devem ser retirados segurando pelas bordas.

Deve ser fechada com dois nós, afim de que se mantenham fechados e encaminhados para sala de armazenamento provisório de resíduos da sua unidade, utilizando o saco coletor azul do carro funcional.

Os sacos de resíduos recicláveis devem receber a identificação através dos lacres coloridos.

Os coletores de perfuro cortantes colocado em saco para resíduos infectantes, devem ser fechados e recolhidos pelas bordas pelo funcionário da limpeza.

Equipamento de proteção individual na coleta do resíduo infectante de uso obrigatório:

Uniforme

Máscara

Gorro

Luvas

Óculos

Sapato de proteção ou botas

Equipamentos de proteção individual na coleta de resíduos comum de uso obrigatório:

Uniforme

Luvas

Sapato de proteção ou botas

Coleta II

Verificar se as embalagens dos resíduos estão devidamente fechadas.

Transportar as embalagens em carros fechados e encaminhá-las do abrigo temporário até o abrigo externo, utilizando o elevador de carga suja.

Os EPIs utilizados pelos funcionários que realizam a coleta II são os mesmos usados na coleta I, com o acréscimo do avental impermeável.

Coleta Externa

Descrição de como é efetuada a coleta externa de cada Grupo e Tipo de Resíduos, abrangendo os seguintes aspectos: tipo de coleta, veículos, equipamento de proteção individual, frequência e destino.

Quadro 7: Método de realização da coleta externa

Tipos de coleta	Tipos de veículos	EPI,S	Frequência e Horário	Destino
Infectante Grupo A e E	Caminhão Roll ON	Uniforme, luvas, botas, e máscaras	Diariamente no período diurno	Descontaminação por micro-ondas
Grupo B	Caminhão	Uniforme, luvas, botas, e máscaras	Semanal	Descontaminação
Grupo D	Caminhões e caçamba	Uniforme, luvas, botas, e máscaras	Diário e Semanal	Aterro sanitário e Industrial

Controle Integrado de Pragas

A seção de higienização e desinfecção é responsável pela gerência do contrato com a empresa prestadora do serviço de controle integrado de pragas urbanas que contempla visitas semanais para verificações e monitoramento de possíveis pontos de vulnerabilidade e intercorrências. A frequência da prestação do serviço é estabelecida conforme a complexidade de cada área em dias e horários programados conforme cronograma anexo (anexo 8), podendo a frequência ser quinzenal e mensal.

Técnicas de aplicação

Desinsetização: aplicar inseticidas inodoro, atrativos à base de gel, com base residual pela ação de ar, líquido ou sólido, em rodapés, pisos, ralos, frestas, bancadas, gabinetes, painéis, prateleiras e etc. Excepcionalmente, as aplicações de produtos com odor serão executadas nas áreas externas, como de caixa de esgotos e bueiros com acompanhamento dos responsáveis pela área. Nas áreas de internação, nutrição, procedimentos, administrativas em geral deverão ser utilizados produtos à base de gel inseticida. Os pontos de aplicação de gel antigo deverão ser removidos a cada período.

Desratização: realizar o controle de roedores por meio de instalação de dispositivos permanentes que acondicionam as iscas raticidas parafinada ou em grânulo, como

atrativo, em local de foco, com frequência mensal, com inspeção e monitoramento contínuos dos dispositivos e reposição das iscas.

Descupinização: aplicar produtos específicos para o tratamento de cupins de madeira e de solo, segundo os procedimentos de imersão, pincelamento, aspersão (pulverização) e injeção. No caso de cupim subterrâneo ou de solo, seguir os tratamentos pertinentes como Barreira Química com aplicação localizada e polvilhamento. Utilizar produtos específicos para esta finalidade.

Esquema de emergência

Descrição do esquema adequado para uso em situações de emergência. Entenda-se por situações de emergência toda e quaisquer alterações que impeçam o perfeito funcionamento do fluxo dos resíduos de serviços de saúde, desde a sua geração até a destinação final, levando-se também em consideração todos os insumos envolvidos (equipamentos e recursos humanos).

Saúde e segurança do trabalhador

Descrição do número de funcionários empregados nos serviços abaixo relacionados, identificando-se por turno de trabalho, setor e instituição a que estão subordinados, empresa contratada ou órgão público, informando nome e telefone de suas chefias.

Quadro 8: Quantitativo de funcionários terceiros responsáveis pela coleta I e II

Nº de funcionários Serviço de Higienização Especializada Terceirizada – HU-USP R: 9387	Plantão Diurno	Plantão Noturno A e B
Nº de trabalhadores que realizam coleta I	01	0
Nº de trabalhadores que realizam coleta II	01	0

Descrição de como são efetuadas as ações preventivas de atuação

As ações preventivas quanto ao manuseio dos referidos materiais e procedimentos são realizados pelo Serviço de Higiene Especializada (SHE), Comissão de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). A divisão de Higiene, saúde e medicina do trabalho (DHSMT) é responsável pelo controle de saúde profissional desses trabalhadores, conforme normas padronizadas e rotinas existentes.

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Realiza treinamentos para as diversas categorias profissionais enfocando as prevenções de acidentes hospitalares, que incluem:

Identificar os riscos do processo de trabalho, elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver.

Elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.

Participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho.

Realizar, periodicamente, verificação nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores.

Realizar, a cada reunião, a avaliação do cumprimento das metas fixadas em seu plano de trabalho e discutir as situações de riscos que foram identificadas.

Divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho.

CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Realiza treinamentos para as diversas categorias profissionais enfocando as precauções padrão para as infecções hospitalares, que inclui:

- Higiene das mãos;
- Uso de equipamentos de proteção individual (EPI);
- Descarte correto de materiais perfurocortantes;.
- Cuidados com a manipulação de artigos e equipamentos de assistência contaminados com sangue e outros fluídos orgânicos.

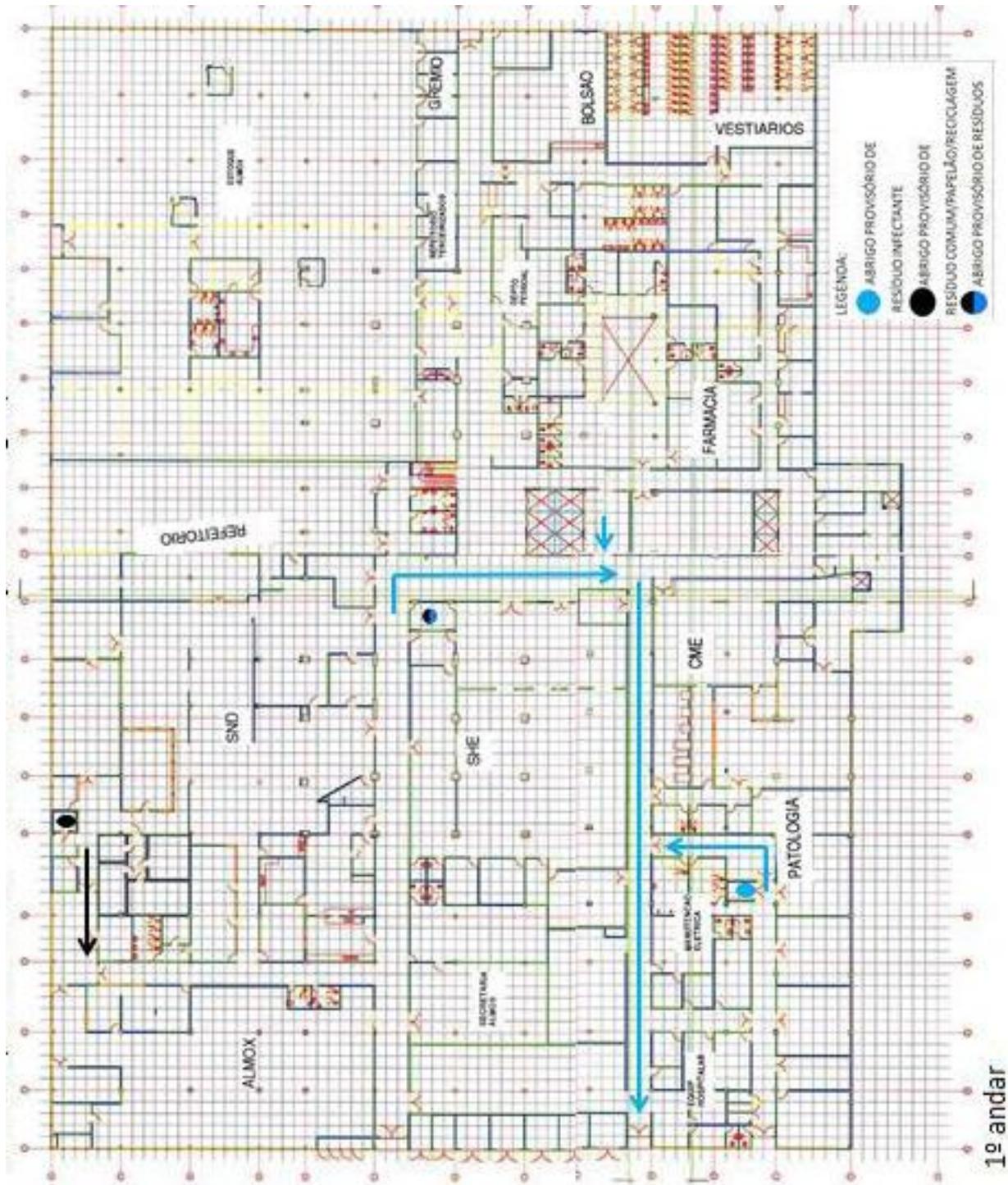
Supervisiona o atendimento à exposição acidental com materiais biológicos.

Conta com representantes na Comissão de Gerenciamento de Resíduos, participando ativamente da elaboração e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Prevenção de Riscos Ambientais, cujas cópias estão disponíveis no Serviço Pessoal e SESMT (Serviço Especializado de Saúde e Medicina do Trabalho).

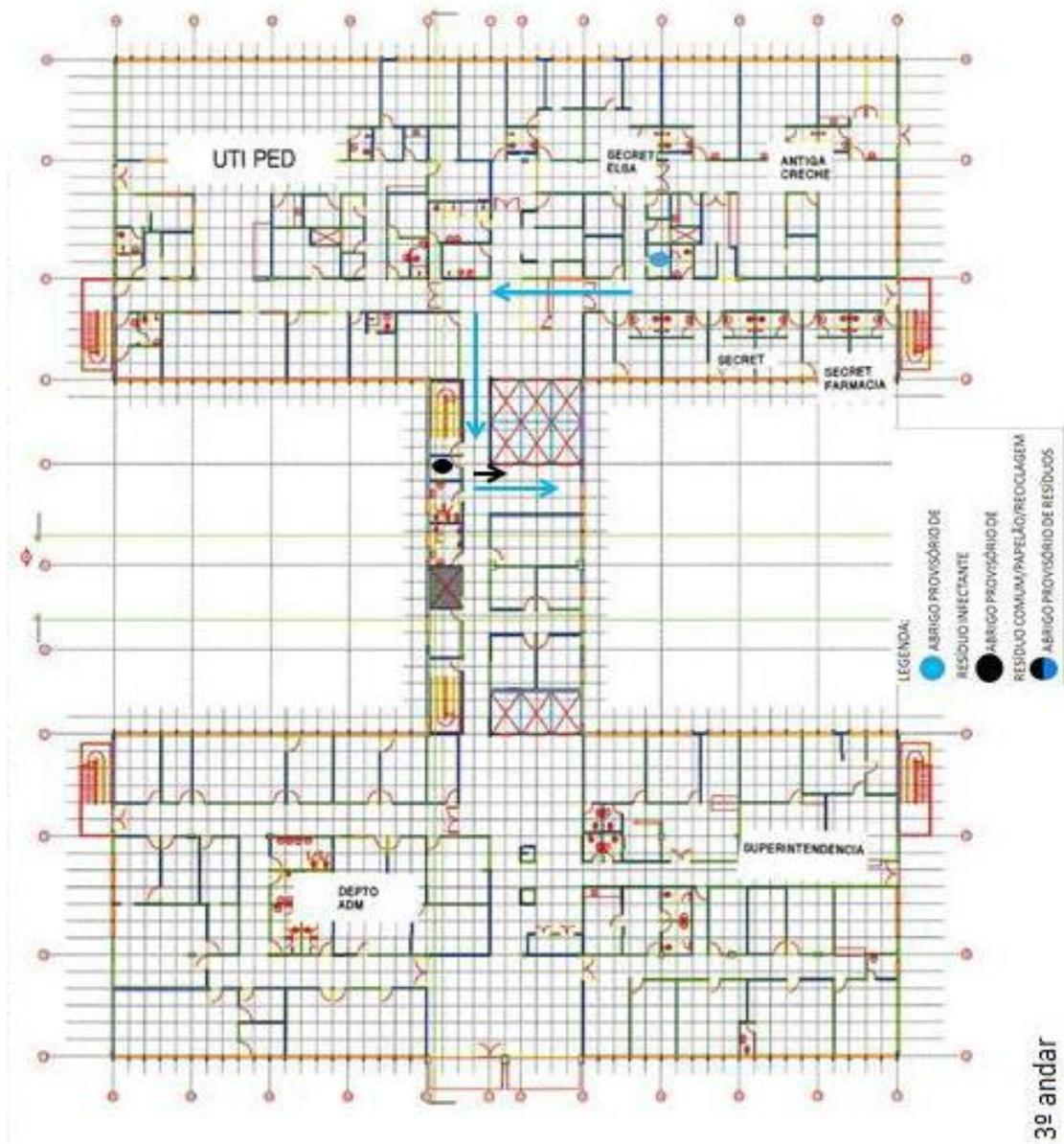
Implementação do PGRSS e Reciclagens de conscientização ambiental para a correta segregação de resíduos desenvolvida pela comissão de Gerenciamento de resíduos

A implantação do PGRSS foi realizada em 2005/2006, a partir daí programamos reciclagens periódicas a fim de conscientizar todos os envolvidos no descarte de resíduos. O intuito é contribuir para que os participantes compreendam seu papel e o compromisso com a geração, descarte e segregação correta dos resíduos; reduzir os acidentes com perfurocortantes relacionado à coleta dos RSS; melhoria da qualidade de vida no trabalho dos funcionários responsáveis pela higiene hospitalar, medida antes e depois das intervenções por meio de inventário.

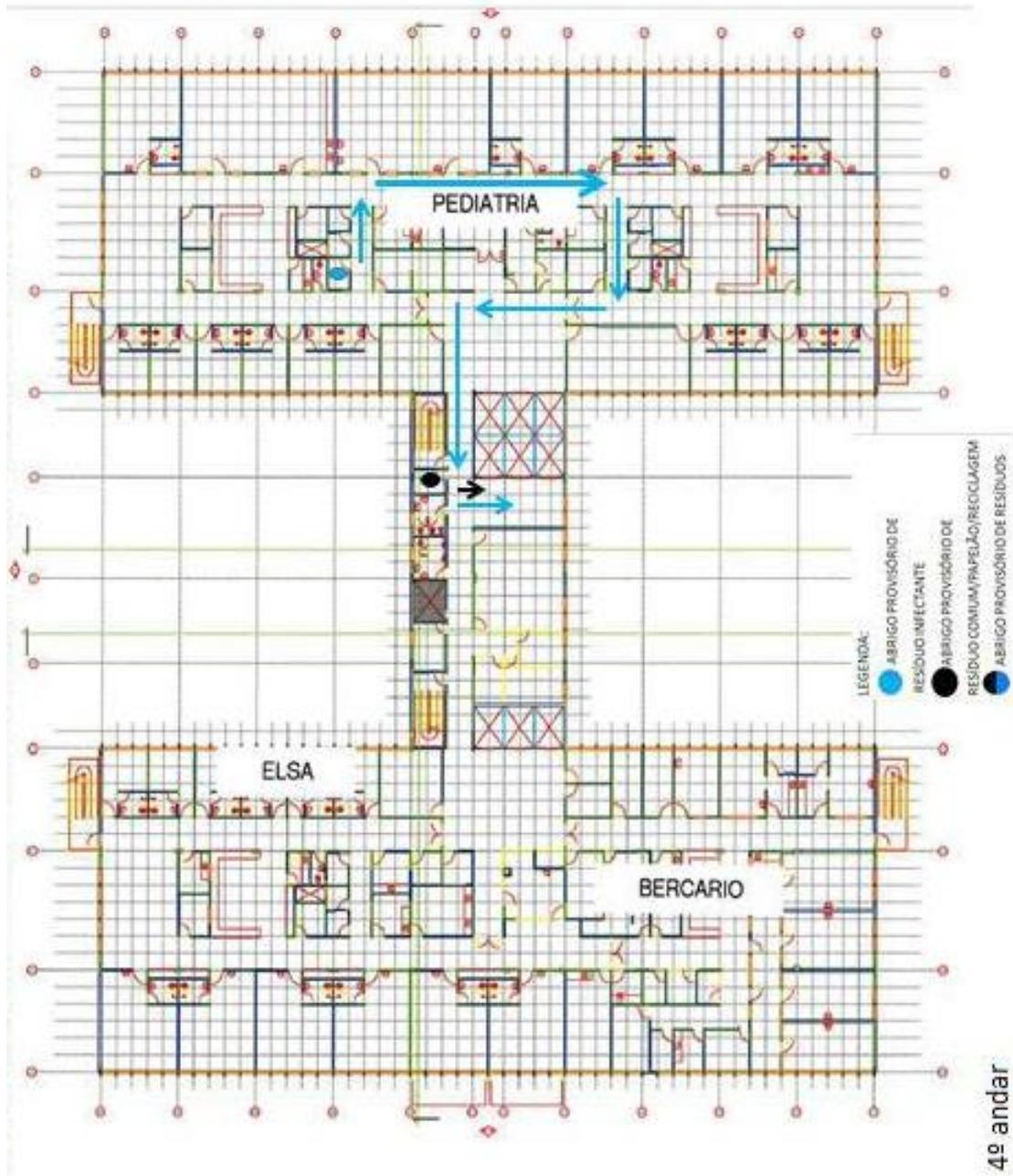
Anexo I – Fluxo de resíduos - Planta baixa do 1º andar com indicação dos abrigos provisórios HU-USP



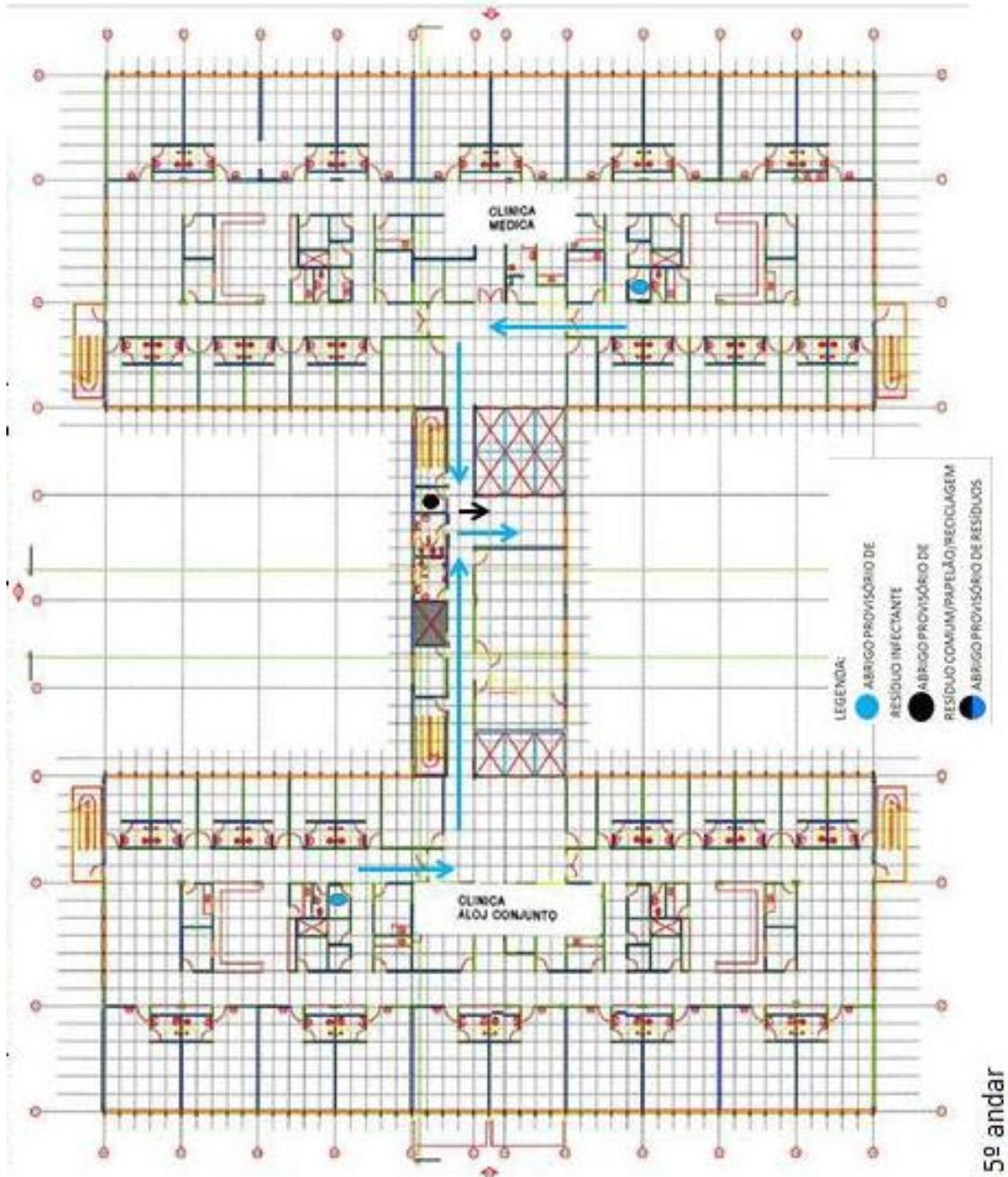
Anexo III - Fluxo de resíduos - Planta baixa do 3º andar com indicação dos abrigos provisórios HU-USP



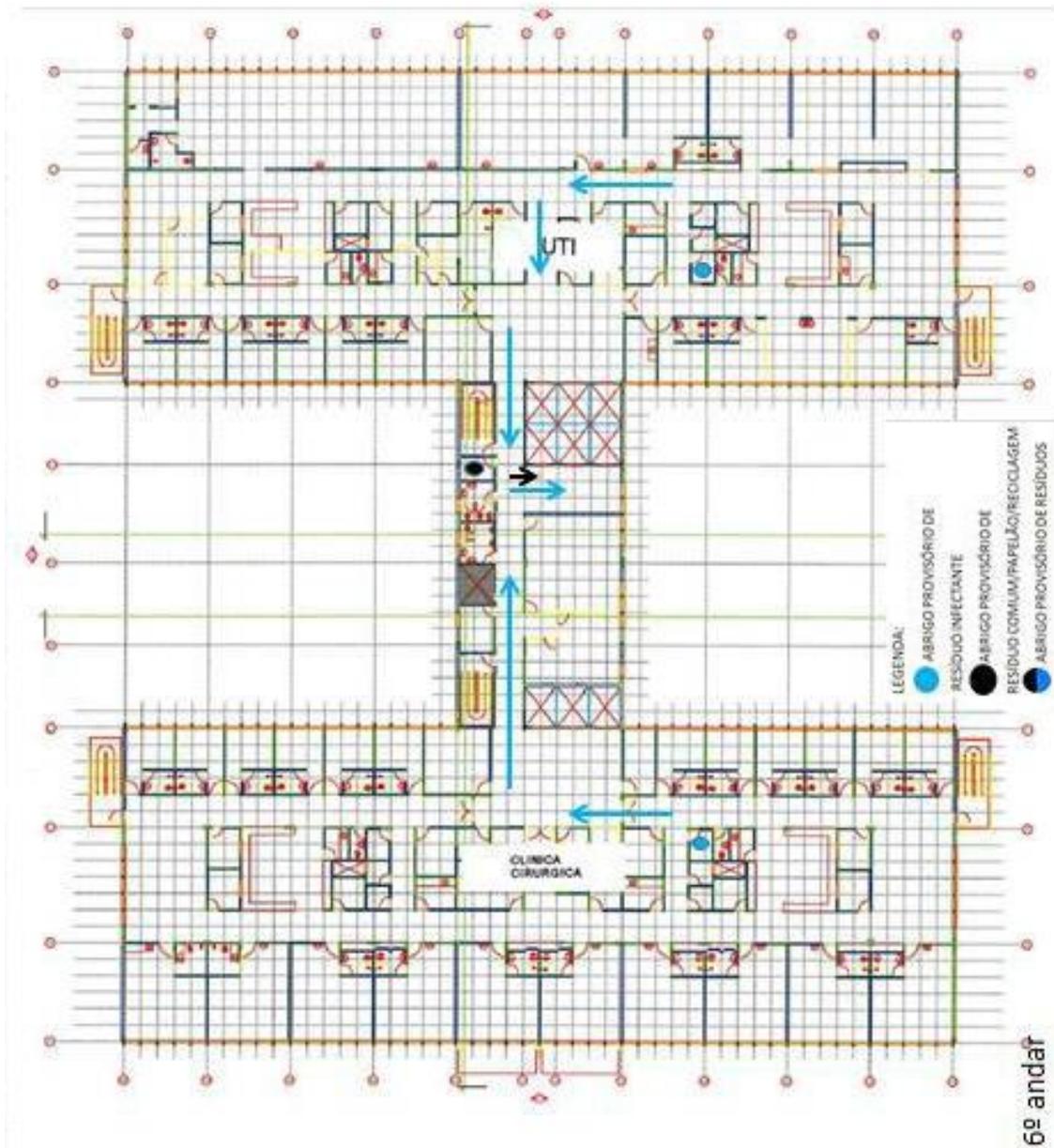
Anexo IV - Fluxo de resíduos - Planta baixa do 4º andar com indicação dos abrigos provisórios HU-USP



Anexo V - Fluxo de resíduos - Planta baixa do 5º andar com indicação dos abrigos provisórios HU-USP



Anexo VI - Fluxo de resíduos - Planta baixa do 6º andar com indicação dos abrigos provisórios HU-USP



Anexo VII – Localização abrigo externo – Imagem por satélite, com a indicação dos abrigos provisórios externos HU-USP



Anexo VIII - Cronograma de controle de pragas 2023.

CRONOGRAMA 2023 DE CONTROLE DE PRAGAS – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP													
PERÍODO	LOCAIS	JAN/23	FEV/23	MAR/23	ABR/23	MAIO/23	JUN/23	JUL/23	AGO/23	SET/23	OUT/23	NOV/23	DEZ/23
1ª TERÇA	09h - SND: Sala de Utensílio e Refeitório. APÓS - Monitoramento nos 5º e 6º andares e atendimento de ocorrência. APÓS – Desratização.	03	07	07	04	02	06	04	01	05	03	07	05
1ª QUINTA	13h - Monitoramento e atendimento de ocorrência 14h - SND: Despesa de alimentos, de material descartável e de limpeza; Lactário, armários da cozinha Dietética e de garrafas térmicas.	05	02	02	06	04	01	06	03	07*	05	02*	07
2ª TERÇA	09:45 - SND: Copas APÓS: Monitoramento nos 3º e 4º andares e atendimento de ocorrências.	10	14	14	11	09	13	11	08	12	10	14	12
2ª QUINTA	19H - Monitoramento e atendimento de ocorrência. 19h45 - Lanchonete, Ubas (escorpião), SESMT, e Galpão de soros e químicos. 23h00 - 1º ANDAR: Anatomia, manutenção, farmácia serv. pessoal, rouparia (área suja e limpa) e Galpões 1, 2 e 3 do almoxarifado. 3º ANDAR: Creche, Div. ADM, Superintendência, protocolo e DM. APÓS - Área externa 3º, 2º e 1º andar. 01h30 - SND: Galeria de Nutrição.	12	09	09	13	11	08*	13	10	14	12*	09	14
3ª TERÇA	09H - Monitoramento e atendimento de ocorrência e monitoramento de armadilhas luminosas.	17	21*	21	18	16	20	18	15	19	17	21	19
3ª QUINTA	13H - Monitoramento e atendimento de ocorrência. 14H - SND: Despesa de alimentos, de material descartável e de limpeza; lactário, armários da cozinha dietética e de garrafas térmicas.	19	16	16	20	18	15	20	17	21	19	16	21
4ª TERÇA	09H - Monitoramento 1º andar, área externa e atendimento de ocorrência.	24	28	28	25	23	27	25	22	26	24	28	26
4ª QUINTA	19H - Monitoramento e atendimento de ocorrência. APÓS - Marcenaria, ralos de todos os andares. 23h00 - 2º ANDAR: Ambulatório, hemodiálise, zeladoria, hospital dia, laboratório RX, banco de sangue, centro obstétrico, Serv. social, SAME, Centro cirúrgico, endoscópico. APÓS - Área externa 3º, 2º e 1º andar. 01h30 - SND: Galeria da Nutrição.	26	23	23	27	25	22	27	24	28	26	23	28

Referências

BRASIL. Resolução RDC nº 222 de 28 de março de 2018. Regulamenta as **Boas Práticas de Gerenciamento de Serviços de Saúde e dá outras providências**. Órgão emissor ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em <<http://portal.anvisa.gov.br/>>. Acesso em 13 de fevereiro de 2019.

BRASIL. LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010. Institui a **Política Nacional de Resíduos Sólidos**; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível para consulta em <<http://www.mma.gov.br> >. Acesso em 13 de fevereiro 2019.

BRASIL Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde)**. Portaria GM nº 485, de 11 de novembro de 2005.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº12808, 2ª Edição. **Resíduos do Serviço de Saúde – Classificação**. 14 de abril de 2016.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº12807. **Resíduos de serviços de saúde - Terminologia**. 19 de abril de 2013.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº12809. **Resíduos de serviços de saúde - Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde intraestabelecimento**. 19 de abril de 2013.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº12810. **Resíduos de serviços de saúde – Gerenciamento extraestabelecimento – Requisitos**. 19 de abril de 2016.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº 16457. **Logística Reversa de Medicamentos Descartados pelo Consumidor - Procedimento**. 06 de setembro de 2016.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº13853. **Recipientes para resíduos de serviços de saúde perfurantes ou cortantes - Requisitos e métodos de ensaio**. 16 de maio de 2018.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Norma Brasileira nº14652, 3ª ed. **Implementos rodoviários - Coletor-transportador de resíduos de serviços de saúde - Requisitos de construção e inspeção**. 31 de janeiro de 2019.

BRASIL. RESOLUÇÃO CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005. **Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências**. 04 de maio de 2005.